

I Concurso Direito e Poesia

Direito e Poesia



Organizadora
Danielli Regina Scaranti

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Direito e poesia / organização Danielli Regina Scarantti. –
Santa Rosa, RS : Café pequeno, 2019.
0,2 MB ; PDF.

ISBN 978-85-68689-59-2

1. Poesia brasileira. I. Scarantti, Danielli Regina. II. Título.

CDU 869.0(81)-1

Bibliotecário responsável: Fabrício Schirrmann Leão – CRB 10/2162

Direito e Poesia

COLETÂNEA DE POESIA DA FACULDADE DE DIREITO DA SETREM

Organizadora: Danielli Regina Scarantti

Copyright © pelos autores.

Direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra.

A Instituição não se responsabiliza pelo conteúdo dos trabalhos publicados.
Todas as opiniões emitidas são de responsabilidade do autor da poesia.

ISBN: 978-85-68689-55-4

Planejamento e arte: Editora Café Pequeno e Nicolí Maria Kirch

Revisão: Clairto Martin, Roque Aloisio Weschenfelder e Paulo Vitor Daniel

Diagramação: Nicolí Maria Kirch

Contato: setrem@setrem.com

APRESENTAÇÃO

Tchê, se o livro é de poesias
Eu não poderia apresentar ele de uma forma diferente
Quero saudar a todos que farão a leitura dessa obra
Escrita por acadêmicos que orgulham nossa gente

Todos os textos aqui apresentados
São frutos do I Concurso Direito e Poesia
Um evento promovido pela SETREM
Que busca empreender e inovar a cada dia

Acreditamos na importância de oferecer oportunidades
Que fomentem a pesquisa, a escrita e a argumentação
Por isso, desenvolvemos este trabalho
Que permite ao acadêmico de Direito usar sua
imaginação

Danielli Regina Scaranti

Advogada, Professora e Coordenadora do Curso de Direito da SETREM
Organizadora do Livro

INTRODUÇÃO

O livro apresenta uma coletânea de 21 poesias criadas pelos acadêmicos de Direito que participaram do I Concurso Direito e Poesia, promovido pelo Curso de Bacharelado em Direito da Faculdade Três de Maio (SETREM), no ano de 2018, com o tema “A Justiça no Rio Grande do Sul”.

Percebe-se que o processo de formação dos bacharéis em Direito é rígido. Tradicionalmente, as atividades são desenvolvidas de maneira clássica e teórica, dentro da sala de aula, com lições expositivas que proporcionam ao acadêmico uma posição passiva. Portanto, esse projeto desenvolveu uma nova perspectiva: Promover uma experiência nova, totalmente inovadora e criativa aos acadêmicos de Direito.

É indubitável que o número de bacharéis em Direito que integram o mercado de trabalho cresce exponencialmente. Os problemas da população demandam uma resolução ágil e descomplicada. Visando isso, percebe-se que os novos profissionais precisam ter experiências diferenciadas que despertem neles um olhar profundo, inovador e diversificado. Logo, o futuro profissional graduado pelo curso de Direito da SETREM encontra oportunidades de desenvolver um trabalho inovador, a partir do engajamento nesse projeto.

O objetivo geral foi estimular a produção escrita e a habilidade oral de uma maneira criativa, a partir de um viés cultural. Além disso, buscou-se fomentar o ato de escrever e articular ideias jurídicas criativas, com atenção para as normas cultas da língua portuguesa; promover a desenvoltura dos acadêmicos, a desinibição e a oratória – características essenciais na vida do bacharel em Direito; cultivar a cultura e a tradição gaúcha; estreitar as relações entre acadêmicos e professores; propiciar experiências positivas na instituição e de amor pela caminhada acadêmica, que causem bem-estar aos grupos; engajar os acadêmicos em atuações com posição ativa, crítica e participativa; e, alavancar práticas inovadoras que tragam desenvolvimento para o acadêmico, o curso e a instituição.

E aí, como é que fica?

Hoje vamos falar
Sobre o cenário jurídico
Movimentado por conceitos teóricos
E por conhecimento empírico.

Nossa justiça
De toda forma é complicada
Pois só ouvimos promessas
E ninguém resolve nada.

A cada eleição que passa
Visamos melhorias
Um governo bom e honesto
Que dê importância ao povo e não pense em
regalias.

Os servidores públicos já estão esgotados
São dívidas e salários atrasados
Já estão todos sem paciência
A ponto de não agir mais com coerência.

Esse é o nosso Rio Grande do Sul
Uma verdadeira inconsistência
Se a mudança não vir logo
Vamos continuar na mesma dependência.

Por Amor

Faço Direito por amor
Faço, pois é digno, é humano.
Defende a todos sem olhar religião e cor,
Defende do ateu ao muçulmano.

Não defendemos bandidos,
Mas sim os seus direitos,
Não deixa nada subentendido
E trata a todos com respeito.

Tem a dignidade humana
Como fundamento de proteção,
Tendo a Corte Interamericana
Como sistema operacional padrão.

Nossa igualdade é garantida
No Art. 5º da Constituição,
Basta ter a condição de pessoa consentida
Para tornar-se titular de direitos, sem nenhuma
exceção.

O sonho de um Rio Grande Melhor

Quem sonha, vê um futuro melhor para o Rio Grande

Onde a justiça não desande
Mas sim que ela seja aplicada
E que as leis não sejam fraudadas

Quem sonha quer que os direitos sejam garantidos

E não destruídos
Que as pessoas vivam com esperança
Que não haja violência e nem ganância

Quem sonha quer que haja respeito e igualdade
Não ao preconceito, mas sim à equidade

Que não haja desrespeito à dignidade
Que haja garantias dos direitos e proteção da liberdade

Quem sonha quer que o Direito seja justiça e verdade

Que não haja crueldade e nem maldade
Que o sonho da Constituição se torne a mais bela realidade
E que o Rio Grande mude de verdade!

A Justiça que esperamos

Ruas manchadas pela criminalidade
Onde, no Estado, origina-se mais marginalidade
E nas esquinas, vemos mais jovens viciados
Isto é omissão do Estado?

Não sinto constrangimento, por este Rio
Grande do Sul falho
Pois, se os governantes não tivessem preguiça
Construiriam uma nação mais otimista

E mesmo com esta supremacia de granas e
ideologias
Eu tenho fé é na Justiça
Mesmo que a Justiça que temos
Não seja a que queremos

Queremos a Justiça da luz do dia
A Justiça transparente e guerreira
Aquela da balança e a espada
Do justo e do correto
E é nela em que acredito!

A JUSTIÇA NO RIO GRANDE DO SUL



Balança da Justiça, símbolo do equilíbrio, da igualdade e protetora da população
O Direito é a ciência aquinhoadada de regras e normas, subordinadas a Constituição.

Justiça e Direito estão entrelaçados, apesar de nem sempre caminharem juntos, estão presentes nos Municípios, Estados e na União. Data vênua, a Justiça do Rio Grande do Sul, sobremaneira desponta no contexto dos entes da Federação.

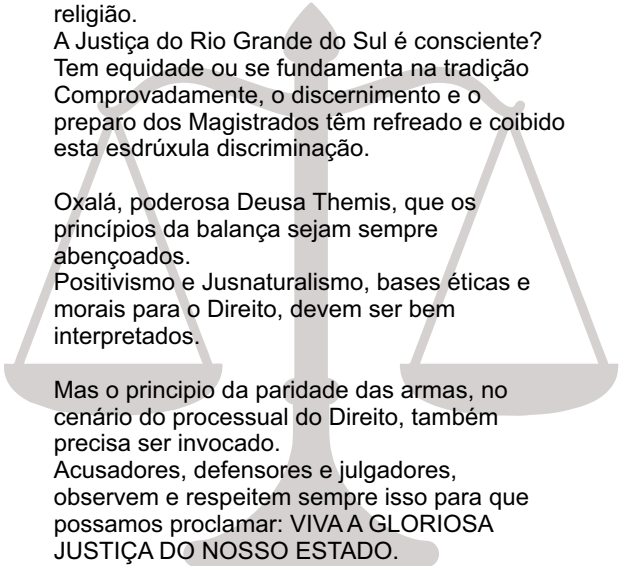
Decisões em primeira instância, ora causam tristeza, alegria, inconformismo e até dor.

No julgamento é que entra o conhecimento, a deferência e a imparcialidade do julgador.

Neste jogo jurídico, a competência e a habilidade das partes é que irão deliberar o vencedor.

Lembrando que num Estado Democrático de Direito, existe um superior colegiado, denominado Poder Reformador.

E quando os direitos fundamentais que garantem a liberdade e a dignidade divergem de opinião.



Diversidade de gêneros, racismo, *bullying* e tantos outros preceitos contestados pela religião.

A Justiça do Rio Grande do Sul é consciente? Tem equidade ou se fundamenta na tradição Comprovadamente, o discernimento e o preparo dos Magistrados têm refreado e coibido esta esdrúxula discriminação.

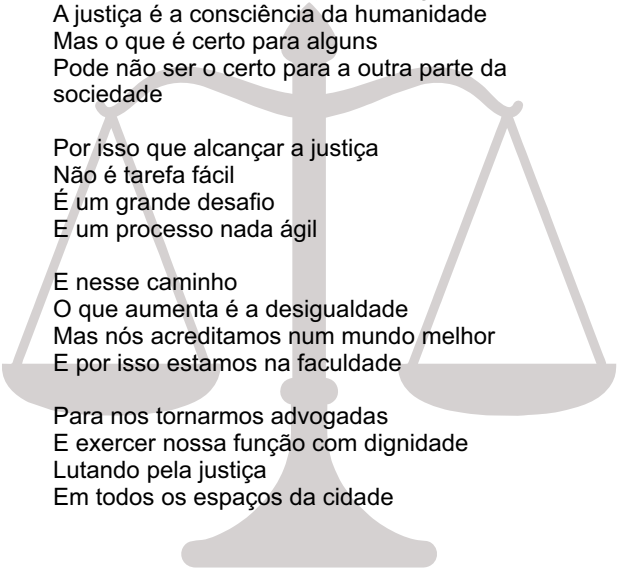
Oxalá, poderosa Deusa Themis, que os princípios da balança sejam sempre abençoados.

Positivismo e Jusnaturalismo, bases éticas e morais para o Direito, devem ser bem interpretados.

Mas o princípio da paridade das armas, no cenário do processual do Direito, também precisa ser invocado.

Acusadores, defensores e julgadores, observem e respeitem sempre isso para que possamos proclamar: **VIVA A GLORIOSA JUSTIÇA DO NOSSO ESTADO.**

O homem e a justiça



O homem de bem conserva a justiça
A justiça é a consciência da humanidade
Mas o que é certo para alguns
Pode não ser o certo para a outra parte da
sociedade

Por isso que alcançar a justiça
Não é tarefa fácil
É um grande desafio
E um processo nada ágil

E nesse caminho
O que aumenta é a desigualdade
Mas nós acreditamos num mundo melhor
E por isso estamos na faculdade

Para nos tornarmos advogadas
E exercer nossa função com dignidade
Lutando pela justiça
Em todos os espaços da cidade

Judiciário gaúcho: aqui se faz justiça

No nosso Rio Grande do Sul Brasileiro
Terra amada e por todos querida
Temos o honroso Tribunal de Justiça
Para prontamente defender a lei e a vida

Perante a sociedade presta a tutela
Jurisdicional
Defender a todos e a cada um é a sua missão
Não tendo distinções de cores e gêneros
Conforme garantido em nossa Constituição

Nele temos documentos e processos diversos
Desenvolvidos em várias épocas do calendário
Sendo eles Administrativos e Jurisdicionais
Em suportes ao Tribunal do Poder Judiciário

Suas raízes na história do judiciário gaúcho
São fixadas desde 1874 até a atualidade
Sendo já considerado referência nacional
Por sua eficiência em defender a sociedade

Por onde anda a Justiça?

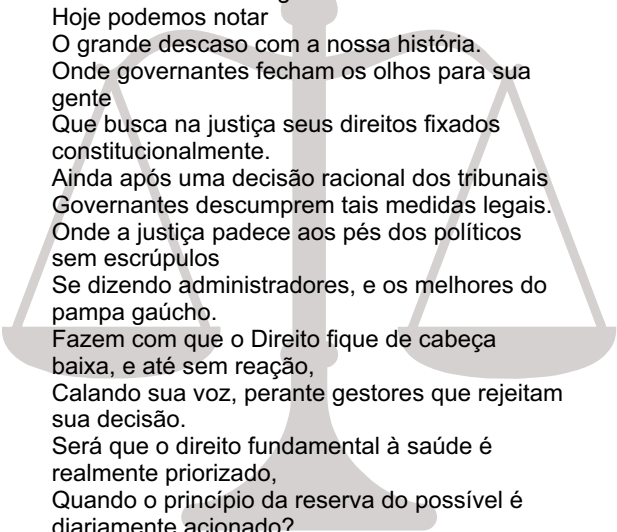
Justiça, um valor a ser seguido
Ou um resultado a ser alcançado?
Buscamos a ela, nem sempre tão bela
Nem sempre como desejamos, e muito
Menos como esperamos.

Em um mundo de desigualdades
Procuramos todas oportunidades
Dispúnhamos de Direitos,
Sempre atentos aos maus-feitos.

Tribunal de Justiça do Estado
Está sempre lotado, são processos
De inúmeros casos.
A cada sentença dada, é a uma
Vida destinada.

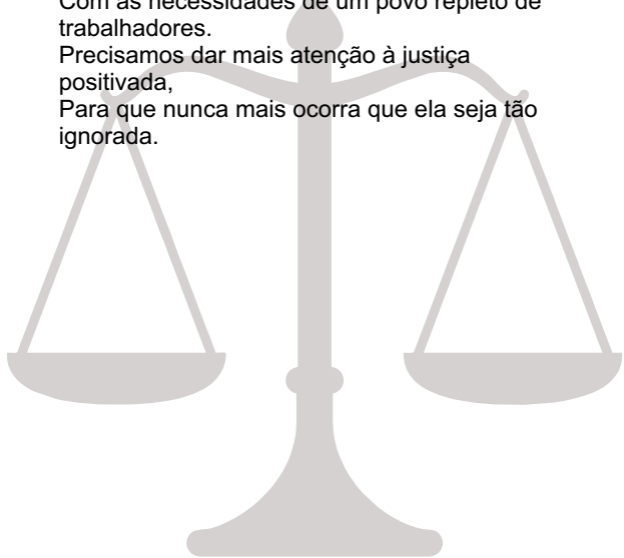
O povo anda desacreditado
Pela tal justiça é subordinado
Buscamos uma solução,
Para que não deixe de haver a evolução.

A Gestão Política da Justiça do Rio Grande do Sul



A justiça no Estado rio-grandense
Já teve seus dias de glória.
Hoje podemos notar
O grande descaso com a nossa história.
Onde governantes fecham os olhos para sua
gente
Que busca na justiça seus direitos fixados
constitucionalmente.
Ainda após uma decisão racional dos tribunais
Governantes descumprem tais medidas legais.
Onde a justiça padece aos pés dos políticos
sem escrúpulos
Se dizendo administradores, e os melhores do
pampa gaúcho.
Fazem com que o Direito fique de cabeça
baixa, e até sem reação,
Calando sua voz, perante gestores que rejeitam
sua decisão.
Será que o direito fundamental à saúde é
realmente priorizado,
Quando o princípio da reserva do possível é
diariamente acionado?
Embaralham-se as finanças na cabeça do
administrador,
Confundindo direitos fundamentais com o ajuste
financeiro de um Estado devedor.

Num estado maltratado pelos malfeitores.
Com as necessidades de um povo repleto de
trabalhadores.
Precisamos dar mais atenção à justiça
positivada,
Para que nunca mais ocorra que ela seja tão
ignorada.



Apetite por Justiça



A Justiça é um sintoma da persistência da
coletividade,
Mas seus olhos se vedaram para encobrir a
realidade,
Assentada nas prerrogativas e imunidades.

Sozinha, a Justiça não se desloca,
Ela convida a ordem para unificar a
comunidade,
A reverenciar a constituição na procura da
juridicidade.

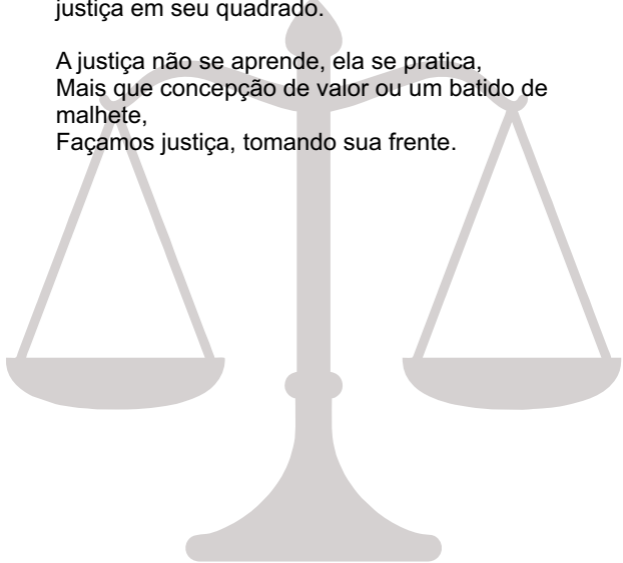
A justiça no Rio Grande do Sul empenha-se
em modernizar,
A razão é obstruir atrocidades e fortificar o
justo em suas cidades.
O reflexo da infesta justiça brasileira que
estimulou a erguida desta bandeira.

Liberdade, igualdade e humanidade,
Eis a bandeira que se opôs à infâmia de
nossa nacionalidade.
O que se verifica é sua pouca aplicabilidade.

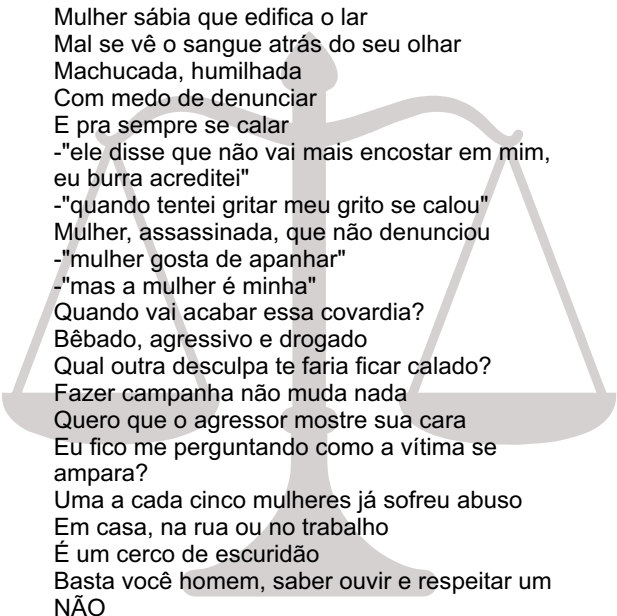
Sabe-se que o sistema penal é degenerado,
Mas não basta atribuir a culpa ao legislador,
ao delegado e ao magistrado.

Cada cidadão é encarregado de fomentar a justiça em seu quadrado.

A justiça não se aprende, ela se pratica,
Mais que concepção de valor ou um batido de malhete,
Façamos justiça, tomando sua frente.

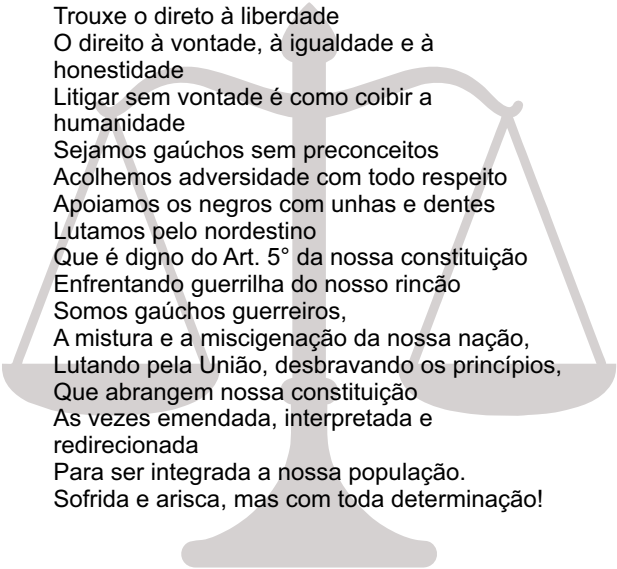


Nem Tão Doce Lar



Mulher sábia que edifica o lar
Mal se vê o sangue atrás do seu olhar
Machucada, humilhada
Com medo de denunciar
E pra sempre se calar
- "ele disse que não vai mais encostar em mim,
eu burra acreditei"
- "quando tentei gritar meu grito se calou"
Mulher, assassinada, que não denunciou
- "mulher gosta de apanhar"
- "mas a mulher é minha"
Quando vai acabar essa covardia?
Bêbado, agressivo e drogado
Qual outra desculpa te faria ficar calado?
Fazer campanha não muda nada
Quero que o agressor mostre sua cara
Eu fico me perguntando como a vítima se
ampara?
Uma a cada cinco mulheres já sofreu abuso
Em casa, na rua ou no trabalho
É um cerco de escuridão
Basta você homem, saber ouvir e respeitar um
NÃO

O sonho de uma justiça íntegra e pura



O Direito do meu Sul
Trouxe o direito à liberdade
O direito à vontade, à igualdade e à honestidade
Litigar sem vontade é como coibir a humanidade
Sejamos gaúchos sem preconceitos
Acolhemos adversidade com todo respeito
Apoiamos os negros com unhas e dentes
Lutamos pelo nordestino
Que é digno do Art. 5º da nossa constituição
Enfrentando guerrilha do nosso rincão
Somos gaúchos guerreiros,
A mistura e a miscigenação da nossa nação,
Lutando pela União, desbravando os princípios,
Que abrangem nossa constituição
As vezes emendada, interpretada e redirecionada
Para ser integrada a nossa população.
Sofrida e arisca, mas com toda determinação!

Que sociedade queremos?

A justiça é um tema muito discutido e pautado
Mas muito pouco executado
Nem todos os cidadãos possuem acesso a ela
O Sistema Judiciário não é como se passa na novela

Vivemos em uma sociedade
Onde o jeitinho brasileiro prevalece
As decisões só favorecem a desigualdade
E o povo se desfortalece

As pessoas são manipuladas à venda e com facilidade se compram
A ética e a moral onde se encontram
Então levanta-se o questionamento
Os indivíduos só pensam em faturamento?

Fraudar, mentir, omitir se tornou rotineiro
Graças a impunibilidade presente no Brasil inteiro
Justiça com as próprias mãos nem pensar
Pois é uma atividade sem se racionalizar

Fere-se ideias de Justiça
E o governo só desperdiça
Fere-se ideias de Moral
O que fazer para mudar o que se tornou tão normal

Existe a necessidade de mudança
Para que o povo brasileiro volte a ter confiança
É preciso que haja efetivação das normas
O nosso sistema judiciário precisa de reformas.



O Povo Clama por Justiça



Políticos salafrários e egoístas,
Que só pensam individualmente.
O povo protesta nas ruas
Clamando por justiça urgentemente.

Esquecem-se do coletivo,
Só pensam no individual.
Enquanto isso, uma mãe sofre
Vendo o seu filho no leito de um hospital.

Hospitais sem medicamentos,
Hospitais sem profissionais
Pessoas morrendo nos corredores
São notícias rotineiras nos jornais.

A quem o povo vai recorrer?
A quem o povo vai pedir clemência?
Se só em momentos de eleição
O político lembra-se da nossa existência.

Esperar por justiça?
Esperar por piedade?
É a única opção
No país da impunidade.

Direito dos Gaúchos

Todo mundo tem direitos
Que a Constituição prevê
Sem distinção de qualquer natureza
Direito à vida e à liberdade vamos ter

Todos somos iguais
Independente da raça, gênero ou cor
Por isso não devemos discriminar
Mas sim, nos valorizar e amar

Milhares de pessoas sofrem preconceito
Enfrentam a pobreza e a violência
Mas mesmo assim não desistem
Pois acreditam que um mundo melhor existe

Devemos nos unir
E buscar por justiça
Para que nossa humanidade
Por muito tempo resista
Pois da luta em busca da justiça gaúcha
Esperamos que ninguém desista

Justiça é falta de efetividade?

Vivemos em um mundo
Em que há desigualdades sociais
Diante da opressão deste novo mundo
Onde as pessoas são divididas por classes
sociais

Como seria o nosso país
Se a política fosse exercida de outra maneira
Se a justiça fosse além da lei
E a lei não fosse vista como brincadeira

Dessa maneira, é necessária uma reconstrução
Onde a lei e o sistema jurídico não devem ser
falhos
E os direitos fundamentais é preciso que haja
efetivação
Garantindo assim o acesso à justiça ao cidadão

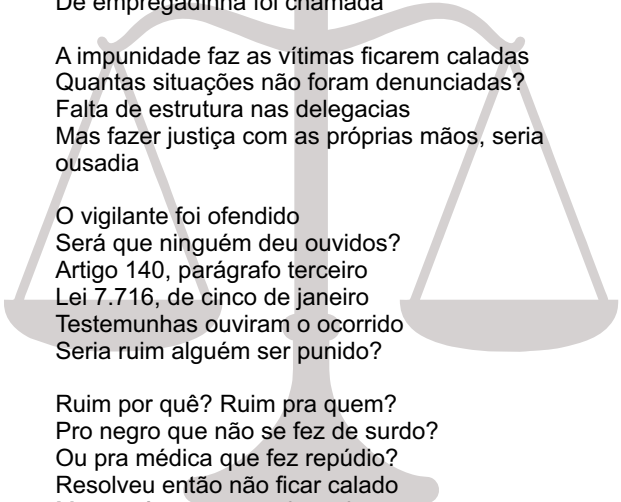
Partindo do princípio de uma sociedade justa
Em que os indivíduos possam ter acesso aos
seus direitos
Buscando ter uma vida digna
Com seus valores sociais, livres de
preconceito.

Mulheres Feministas



De onde vem essa força?
Para lutar, vencer e conquistar
Sim, conquistar nossos direitos
Aqueles que já deviam ser nossos
A busca pela igualdade de gêneros
É um caminho tão longo
Mas continuamos na luta
Somos tão fortes
Vivemos em um lugar que nos amedronta
Onde os índices de violência só crescem
Mas não desistimos
Muito menos abaixamos a cabeça
Lutamos por direitos iguais
Conquistamos nosso espaço com muito esforço
Somos mulheres feministas
E clamamos por justiça
Por todas aquelas que se foram
Violentadas, mortas, espancadas
Por todas aquelas que sofreram
Assediadas, menosprezadas, diminuídas
Por simplesmente serem mulheres
Mas isso ficará no passado
Não abdicaremos de nossos direitos
Lutaremos por justiça

Injúria



É coisa de preto, disse o jornalista
Ei neguinho, disse o policial
Nem a miss foi poupada
De empregadinha foi chamada

A impunidade faz as vítimas ficarem caladas
Quantas situações não foram denunciadas?
Falta de estrutura nas delegacias
Mas fazer justiça com as próprias mãos, seria ousadia

O vigilante foi ofendido
Será que ninguém deu ouvidos?
Artigo 140, parágrafo terceiro
Lei 7.716, de cinco de janeiro
Testemunhas ouviram o ocorrido
Seria ruim alguém ser punido?

Ruim por quê? Ruim pra quem?
Pro negro que não se fez de surdo?
Ou pra médica que fez repúdio?
Resolveu então não ficar calado
Mas será que não seria mais um caso engavetado?

A justiça para o povo

Hoje a justiça é um poder estatal
Ele quem dita o que deve ser feito
Elaborando a legislação
Como bem quer
E o povo fica sem saber o que fazer
Qual representante escolher
Quando as eleições dão esse poder

Com a lentidão da justiça assim se abranda a
pena

E nos faz pensar que o crime compensa
Nos diga, professor, legislador, doutrinador...

Quem tem a razão quando o Estado está a
questionar?

Quem tem a solução para o Rio Grande do Sul
Tão manipulável?

Não queremos uma vida lamentável

Queremos um povo ativo, forte e saudável

Com voz e vez todo dia

Nós acreditamos que a justiça possa nos dar
alegria

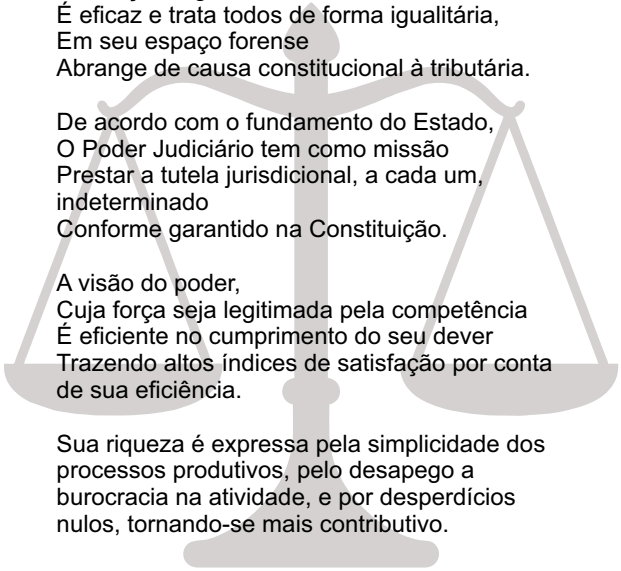
Justiça TJ/RS

Vamos falar de justiça
Principalmente aquela da região Sul
Vamos nos focar
no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

Que tal saber mais sobre sua visão?
A primeira é satisfazer a sociedade
A segunda é ter competência e rapidez de
verdade
A terceira é ser simples, sem burocracias e
desperdícios no fazer
Ela quer ser moderna e eficiente no
cumprimento do seu dever

E qual a sua missão?
Prestar tutela jurisdicional
A todos e a cada um de forma igual
Sem fazer diferença
Não importa qual é sua crença
Como está na Constituição
Garantindo justiça de modo útil e a tempo
Agora só nos resta esperar
Que tudo seja feito
Cumprindo-se nossas leis com respeito

Missão e Visão



A Justiça rio-grandense
É eficaz e trata todos de forma igualitária,
Em seu espaço forense
Abrange de causa constitucional à tributária.

De acordo com o fundamento do Estado,
O Poder Judiciário tem como missão
Prestar a tutela jurisdicional, a cada um,
indeterminado
Conforme garantido na Constituição.

A visão do poder,
Cujas forças sejam legitimadas pela competência
É eficiente no cumprimento do seu dever
Trazendo altos índices de satisfação por conta
de sua eficiência.

Sua riqueza é expressa pela simplicidade dos
processos produtivos, pelo desapego a
burocracia na atividade, e por desperdícios
nulos, tornando-se mais contributivo.



Educação Básica

Creche
Pré-escola
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Centro de Idiomas

Cursos Técnicos

Agropecuária
Comunicação Visual
Enfermagem
Informática

Faculdade Três de Maio

Administração
Agronomia
Direito
Enfermagem
Engenharia de Computação
Engenharia de Produção
Pedagogia
Psicologia
Redes de Computadores
Sistemas de Informação

Extensão, Pesquisa e Pós-graduação

Nas áreas de Agropecuária,
Design, Educação, Engenharias,
Gestão, Psicologia, Saúde e
Tecnologia da Informação

Campus SETREM

Av. Santa Rosa, 2405 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

Unidade Três de Maio

Av. Avai, 370 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

Unidade São Paulo

Rua Tereza Verzeri, 789 - Três de Maio - RS - CEP: 98910-000

 (55) 3535 4600

www.setrem.com.br | setrem@setrem.com.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-68689-59-2



9 788568 689592